

REFERENCIAL DE FORMAÇÃO

EM VIGOR



Área de Formação

762. Trabalho Social e Orientação

Itinerário de Formação

76203. Geriatria

Código e Designação
do Referencial de
Formação

762191 - Agente em Geriatria

Nível de Formação: 2

Modalidades de
desenvolvimento

Educação e Formação de Adultos – Tipologias de nível básico
Formação Modular

Observações

Índice

1. Introdução	3
2. Perfil de Saída	4
3. Organização do Referencial de Formação	5
4. Metodologias de Formação	7
5. Desenvolvimento da Formação	8
5.1. Formação de Base – Unidades de Competência	8
5.2. Formação Tecnológica – Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD)	11
6. Sugestão de Recursos Didáticos	26

1. INTRODUÇÃO

Existe, actualmente, uma crescente preocupação com a qualidade de vida dos cidadãos e muitas das mutações nos actuais modos de vida fazem emergir novas necessidades e um aumento de procura dos serviços pessoais, colectivos e sociais de proximidade. Estes serviços surgem também muitos associados à necessidade de criação de estruturas de apoio à família, que facilitem a conciliação entre trabalho e família, uma exigência acrescida face a uma taxa de actividade feminina tão elevada como a da população portuguesa. Este é um sector em forte expansão, quer em número de entidades, quer em número de trabalhadores.

A abordagem a este sector tem passado por uma associação entre o emprego nos serviços de proximidade e a criação de emprego para desempregados ou outros grupos desfavorecidos. Esta associação não tem favorecido a requalificação e a imagem social destes empregos, sendo esta uma área de actividade que apresenta, ainda, intervenções pouco estruturadas e de natureza informal, em alguns casos com situações de elevada fragilidade técnica e precariedade laboral.

Esta orientação é hoje muito debatida, num quadro de crescentes exigências de qualidade destes serviços. De facto, as actividades dos serviços de proximidade exigem competências que algumas das populações desfavorecidas não possuem à partida, competências técnicas específicas, mas também competências pessoais e sociais fundamentais neste tipo de serviços onde a proximidade e a componente relacional são elementos essenciais. Independentemente dos seus destinatários, a formação nesta área apresenta cada vez mais níveis crescentes de exigência.

Neste contexto, revela-se fundamental uma oferta de formação profissional específica que permita aumentar as competências e criar condições para uma inserção profissional estável dos trabalhadores que exercem de forma qualificada a sua actividade profissional, reforçando a relação entre qualidade do emprego, profissionalização e qualidade dos serviços. Tal facto assume maior importância numa área de actividade na qual o grau de escolaridade e de qualificação dos seus trabalhadores é, ainda e em geral, bastante reduzido.

(Fonte: IQF (2005) *O Sector dos Serviços de Proximidade: serviços de acção social*. Lisboa: Instituto para a Qualidade na Formação)

2. PERFIL DE SAÍDA

Descrição Geral

O/a **Agente em Geriatria** é o/a profissional que, no respeito de imperativos de segurança e deontologia profissional, garante o equilíbrio pessoal e institucional no relacionamento interpessoal do dia a dia com pessoas idosas e outros profissionais e complementa o cuidado da pessoa idosa nas suas vertentes física, mental e social.

Actividades Principais

- Reconhecer o quadro conceptual básico que caracteriza o envelhecimento na sociedade actual e diferentes contextos sociais.
- Cuidar e vigiar pessoas idosas, seleccionando e realizando actividades de animação/ocupação com os mesmos, no seu próprio domicílio e em contexto institucional.
- Zelar pelo bem-estar da pessoa idosa, pelo cumprimento das prescrições de saúde e dos cuidados de alimentação e higiene no seu domicílio e em contexto institucional.

3. ORGANIZAÇÃO DO REFERENCIAL DE FORMAÇÃO

Educação e Formação de Adultos (EFA)

Formação de Base	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS - CHAVE	NÍVEL B1				NÍVEL B2						NÍVEL B3					
		A 25h	B 25h	C 25h	D 25h	A 25h	B 25h	C 25h	D 25h	LEA 25h	LEB 25h	A 50h	B 50h	C 50h	D 50h	LEA 50h	LEB 50h
	Cidadania e Empregabilidade (CE)																
	Linguagem e Comunicação (LC)									LEA	LEB						
	Matemática para a Vida (MV)																
	Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)																

Área de Carácter Transversal
APRENDER COM AUTONOMIA
40 h

Formação Tecnológica ¹	Código	UFCD	Horas
		3536	1 Velhice - ciclo vital e aspectos sociais
	3537	2 Quadro da psicologia evolutiva	50
	3538	3 Saúde da pessoa idosa - cuidados básicos	25
	3539	4 Deontologia e ética profissional	25
	3540	5 Animação - conceitos, princípios e técnicas	50
	3541	6 Animação no domicílio e em Instituições - planificação de actividades	50
	3542	7 Animação no domicílio e em Instituições - técnicas e actividades	50
	3543	8 Psicologia da velhice	50
	3544	9 Saúde da pessoa idosa - prevenção de problemas	50
	3545	10 Higiene da pessoa idosa no domicílio	50
	3546	11 Prevenção e primeiros socorros - geriatria	50
	3547	12 Nutrição e dietética no domicílio	50
	3548	13 Saúde - necessidades individuais em contexto institucional	50
	3549	14 Higiene da pessoa idosa em lares e centros de dia	50
	3550	15 Alimentação da pessoa idosa em lares e centros de dia	50
	3551	16 Animação em lares e centros de dia	50
	3552	17 Patologia e efeitos psicossociais decorrentes da hospitalização da pessoa idosa	25

¹À carga horária da formação tecnológica podem ser acrescidas 120 horas de formação prática em contexto de trabalho, sendo esta de carácter obrigatório para o adulto que não exerça actividade correspondente à saída profissional do curso frequentado ou uma actividade profissional numa área afim.

	Código	UFCD (cont.)		Horas
Formação Tecnológica	3553	18	Saúde mental na 3.ª idade	25
	3554	19	Animação em Instituições de saúde	50
	3555	20	Animação da pessoa idosa com doença mental	50

4. METODOLOGIAS DE FORMAÇÃO

A organização da formação com base num modelo flexível visa facilitar o acesso dos indivíduos a diferentes percursos de aprendizagem, bem como a mobilidade entre níveis de qualificação. Esta organização favorece o reingresso, em diferentes momentos, no ciclo de aprendizagem e a assunção por parte de cada cidadão de um papel mais activo e de relevo na edificação do seu percurso formativo, tornando-o mais compatível com as necessidades que em cada momento são exigidas por um mercado de trabalho em permanente mutação e, por esta via, mais favorável à elevação dos níveis de eficiência e de equidade dos sistemas de educação e formação.

A flexibilização beneficia, assim, a construção de percursos formativos de composição e duração variáveis conducentes à obtenção de qualificações completas ou de construção progressiva, reconhecidas e certificadas.

A nova responsabilidade que se exige a cada indivíduo na construção e gestão do seu próprio percurso impõe, também, novas atitudes e competências para que este exercício se faça de forma mais sustentada e autónoma.

As práticas formativas devem, neste contexto, conduzir ao desenvolvimento de competências profissionais, mas também pessoais e sociais, designadamente, através de métodos participativos que posicionem os formandos no centro do processo de ensino-aprendizagem e fomentem a motivação para continuar a aprender ao longo da vida.

Devem, neste âmbito, ser privilegiados os métodos activos, que reforcem o envolvimento dos formandos, a auto-reflexão sobre o seu processo de aprendizagem, a partilha de pontos de vista e de experiências no grupo, e a co-responsabilização na avaliação do processo de aprendizagem. A dinamização de actividades didácticas baseadas em demonstrações directas ou indirectas, tarefas de pesquisa, exploração e tratamento de informação, resolução de problemas concretos e dinâmica de grupos afiguram-se, neste quadro, especialmente, aconselháveis.

A selecção dos métodos, técnicas e recursos técnico-pedagógicos deve ser efectuada tendo em vista os objectivos de formação e as características do grupo em formação e de cada formando em particular. Devem, por isso, diversificar-se os métodos e técnicas pedagógicos, assim como os contextos de formação, com vista a uma maior adaptação a diferentes ritmos e estilos de aprendizagem individuais, bem como a uma melhor preparação para a complexidade dos contextos reais de trabalho. Esta diversificação de meios constitui um importante factor de sucesso nas aprendizagens.

Revela-se, ainda, de crucial importância o reforço da articulação entre as diferentes componentes de formação, designadamente, através do tratamento das diversas matérias de forma interdisciplinar e da realização de trabalhos de projecto com carácter integrador, em particular nas formações de maior duração, que contribuam para o desenvolvimento e a consolidação de competências que habilitem o futuro profissional a agir consciente e eficazmente em situações concretas e com graus de complexidade diferenciados. Esta articulação exige que o trabalho da equipa formativa se faça de forma concertada, garantindo que as aprendizagens se processam de forma integrada.

É também este contexto de trabalho em equipa que favorece a identificação de dificuldades de aprendizagem e das causas que as determinam e que permite que, em tempo, se adoptem estratégias de recuperação adequadas, que potenciem as condições para a obtenção de resultados positivos por parte dos formandos que apresentam estas dificuldades.

A equipa formativa assume, assim, um papel fundamentalmente orientador e facilitador das aprendizagens, através de abordagens menos directivas, traduzido numa intervenção pedagógica diferenciada no apoio e no acompanhamento da progressão de cada formando e do grupo em que se integra.

5. DESENVOLVIMENTO DA FORMAÇÃO

5.1. Formação de Base - Unidades de Competência

LC	Linguagem e Comunicação
B1	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar e produzir enunciados orais de carácter lúdico e informativo-funcional. • Interpretar textos simples, de interesse para a vida quotidiana. • Produzir textos com finalidades informativo-funcionais. • Interpretar e produzir as principais linguagens não verbais utilizadas no quotidiano.
B2	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar e produzir enunciados orais adequados a diferentes contextos. • Interpretar textos de carácter informativo e reflexivo. • Produzir textos de acordo com técnicas e finalidades específicas. • Interpretar e produzir linguagem não verbal adequada a finalidades variadas.
B2 (LE)	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e usar expressões familiares e/ou quotidianas. • Compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata. • Comunicar em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas uma troca de informações simples e directa sobre assuntos que lhe são familiares.
B3	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar e produzir enunciados orais adequados a diferentes contextos, fundamentando opiniões. • Interpretar textos de carácter informativo-reflexivo, argumentativo e literário. • Produzir textos informativos, reflexivos e persuasivos. • Interpretar e produzir linguagem não verbal adequada a contextos diversificados, de carácter restrito ou universal.
B3 (LE)	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender, quando a linguagem é clara e estandardizada, assuntos familiares e de seu interesse. • Produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos familiares e de seu interesse. • Compreender as ideias principais de textos relativamente complexos sobre assuntos concretos. • Descrever experiências e expor brevemente razões e justificações para uma opinião ou um projecto.

TIC

Tecnologias da Informação e Comunicação

B1

- Operar, em segurança, equipamento tecnológico, usado no quotidiano.
- Realizar operações básicas no computador.
- Utilizar as funções básicas de um programa de processamento de texto.
- Usar a Internet para obter e transmitir informação.

B2

- Operar, em segurança, equipamento tecnológico diverso.
- Realizar, em segurança, operações várias no computador.
- Utilizar um programa de processamento de texto.
- Usar a Internet para obter e transmitir informação.

B3

- Operar, em segurança, equipamento tecnológico, designadamente o computador.
- Utilizar uma aplicação de folhas de cálculo.
- Utilizar um programa de processamento de texto e de apresentação de informação.
- Usar a Internet para obter, transmitir e publicar informação.

MV

Matemática para a Vida

B1

- Interpretar, organizar, analisar e comunicar informação utilizando processos e procedimentos matemáticos.
- Usar a matemática para analisar e resolver problemas e situações problemáticas.
- Compreender e usar conexões matemáticas em contextos de vida.
- Raciocinar matematicamente de forma indutiva e de forma dedutiva.

B2

- Interpretar, organizar, analisar e comunicar informação utilizando processos e procedimentos matemáticos.
- Usar a matemática para analisar e resolver problemas e situações problemáticas.
- Compreender e usar conexões matemáticas em contextos de vida.
- Raciocinar matematicamente de forma indutiva e de forma dedutiva.

B3

- Interpretar, organizar, analisar e comunicar informação utilizando processos e procedimentos matemáticos.
- Usar a matemática para analisar e resolver problemas e situações problemáticas.
- Compreender e usar conexões matemáticas em contextos de vida.
- Raciocinar matematicamente de forma indutiva e de forma dedutiva.

CE

Cidadania e Empregabilidade

B1

- Organização política dos estados democráticos.
- Organização económica dos estados democráticos.
- Educação/formação, profissão e trabalho/emprego.
- Ambiente e saúde.

B2

- Organização política dos estados democráticos.
- Organização económica dos estados democráticos.
- Educação/formação, profissão e trabalho/emprego.
- Ambiente e saúde.

B3

- Organização política dos estados democráticos.
- Organização económica dos estados democráticos.
- Educação/formação, profissão e trabalho/emprego.
- Ambiente e saúde.

5.2. Formação Tecnológica – Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD)

3536

Velhice – ciclo vital e aspectos sociais

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Identificar os problemas que se colocam à pessoa idosa na actualidade.
- Descrever a velhice do ponto de vista físico, psicológico e social, distinguindo-se das outras “2 idades de vida”.
- Identificar o quadro conceptual básico que permita caracterizar o envelhecimento nos contextos sociais em que se irá desenvolver.
- Reconhecer e relacionar os diferentes aspectos sociais da velhice.

Conteúdos

Velhice - ciclo vital

- Velhice e tarefas do desenvolvimento psicológico
- Teorias sobre o envelhecimento psicossocial
- Teorias psicossociais de Eric Erickson, R. Peck e Buhler
- Do jovem adulto à meia-idade
 - Tarefas evolutivas do jovem adulto
 - Mudança no campo dos interesses e no sistema de valores
 - Casamento e seus ajustamentos
 - Carreira profissional e seus ajustamentos
 - Família e seus ajustamentos
- A meia-idade e as tarefas evolutivas
- Aspectos estruturais e funcionais da meia-idade

Velhice - aspectos sociais

- A velhice e a sociedade
 - Velhice e envelhecimento: Conceitos e análise
 - Mitos da velhice
 - . início da velhice e aptidões da velhice
 - . negatividades da velhice
 - . isolamento e solidão na velhice
- Atitudes, mitos e estereótipos
 - Definições
 - Ideias pré-concebidas
 - Atitudes relacionadas com a pessoa idosa
 - Mitos e estereótipos - perigos potenciais
- Representações da morte
- Problemas sociais da velhice
 - Reconhecimento, perspectiva e reflexão sobre problemas que se colocam à pessoa idosa na actualidade
 - . a situação no princípio do século
 - . a velhice e o pós-guerra
- A pessoa idosa no final do século XX

Velhice - socialização e papéis sociais

- Aspectos sociais da velhice
 - Socialização e papéis sociais
 - Preparação para a velhice: os papéis de transição
 - Velhice e os novos papéis sociais

3536

Velhice – ciclo vital e aspectos sociais

Carga horária
50 horas

Conteúdos *(Continuação)*

Velhice - socialização e papéis sociais

- O modo de vida das pessoas de idade
 - As condições de vida
 - A satisfação de viver
- Processo de envelhecimento/sensibilização à problemática da pessoa idosa
 - O ser velho no ciclo da vida
 - Ser velho hoje, no meio rural e no meio urbano
 - A reforma
 - Coabitação/conflicto de gerações
 - Respostas institucionais
 - Pensar novas respostas
- A pessoa idosa noutras civilizações

3537

Quadro da psicologia evolutiva

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Reconhecer os princípios básicos de psicologia evolutiva, dando particular ênfase à velhice como etapa do desenvolvimento humano.
- Reconhecer, caracterizar e distinguir as diferentes redes de apoio disponíveis e possíveis de serem utilizadas junto de pessoas idosas.
- Reconhecer a importância das pessoas idosas na forma como contribuem para uma cidadania interveniente e responsável.

Conteúdos

Velhice - psicologia evolutiva

- A velhice no quadro da psicologia evolutiva
 - Conceito de psicologia evolutiva
 - Conceito de tarefas evolutivas
 - O estudo da velhice no campo da psicologia evolutiva
 - O estudo científico do processo de envelhecimento

Redes de apoio

- As pessoas idosas e o meio ambiente
 - A diversidade do meio ambiente
 - A família e a comunidade
 - As Instituições formais
 - . caracterização e natureza das Instituições formais
 - . institucionalização das pessoas de idade
 - . a vida quotidiana nas Instituições

Grupos e Instituições de ajuda

- Da família aos amigos: a presença da rede informal
- As novas formas de solidariedade
 - Formais
 - Informais

3538

Saúde da pessoa idosa – cuidados básicos

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Reconhecer alguns aspectos do envelhecimento da população.
- Descrever as características do Agente em Geriatria.
- Descrever os processos de comunicação e observação.
- Prestar cuidados que proporcionem conforto à pessoa idosa.

Conteúdos

Prestação de cuidados básicos

- Envelhecimento da população
- Promoção da qualidade de vida – metas da Organização Mundial de Saúde
- Envelhecimento físico e psicológico

Agente em Geriatria

- Características inerentes ao Agente em Geriatria
 - Relações humanas
 - Cuidados a ter em consideração relativos
 - . à higiene pessoal
 - . à apresentação pessoal
 - . à linguagem
 - . à atitude

Processos de comunicação e observação

- Características da comunicação e observação
- Elementos do processo de comunicação
- Princípios da observação
- Jogos e simulações
- Reflexão sobre a pessoa idosa

Conforto da pessoa idosa

- Sono e repouso
- Cama simples e cama articulada

3539

Deontologia e ética profissional

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Reconhecer e aplicar os princípios fundamentais da deontologia e ética profissional, na função de acompanhamento de pessoas idosas.
- Reconhecer e respeitar os direitos da pessoa humana.

Conteúdos

Princípios fundamentais

- Deontologia e ética profissional
- Actos lícitos e ilícitos
- Actos legítimos e ilegítimos
- Responsabilidade
- Segredo profissional

Direitos da pessoa humana

- Direitos da pessoa humana e da pessoa idosa em particular
- A vida e a morte
- O Agente em Geriatria e a morte

3540

Animação – conceitos, princípios e técnicas

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Reconhecer a importância de comunicar e de compreender a pessoa idosa.
- Reconhecer a importância da animação nas actividades com idosos.
- Identificar e organizar instrumentos e técnicas específicas na área da animação da pessoa idosa.
- Reconhecer a importância da socioterapia como forma integradora da pessoa idosa.

Conteúdos

Comunicação: análise transaccional

- Análise estrutural
- Análise das transacções
- Carícias
- Posições existenciais
- Jogos psicológicos
- Estruturação do tempo
- Argumento de vida
- Contrato

Animação

- A importância da animação como terapia na manutenção e desenvolvimento das capacidades e potencialidades da pessoa idosa e sua integração na comunidade
- Perfil do animador

Técnicas de animação

- Técnicas de animação de grupos
- Motivação
- Dinâmica de grupos
- Avaliação da aplicação das técnicas
- Elaboração de um guião de entrevista

Socioterapia

- Importância da socioterapia
- Trabalho produtivo e trabalho lúdico
- Importância do lazer
- Lazer e actividade
- A 3.ª idade numa perspectiva preventiva

3541

Animação no domicílio e em Instituições– planificação de actividades

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Planificar actividades de animação com pessoas idosas no domicílio e em Instituições.

Conteúdos

- Elaboração de um plano de actividades
- Definição de objectivos
- Identificação de recursos humanos, materiais e logísticos
- Definição de responsabilidades/tarefas
- Selecção de critérios de avaliação

3542

Animação no domicílio e em Instituições – técnicas e actividades

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Desenvolver actividades de animação com pessoas idosas, no seu domicílio e em meio institucional.

Conteúdos

- Rotinas diárias
 - Higiene
 - Culinária
 - Costura
 - Jardinagem
- Actividades ligadas ou não a anteriores profissões
 - Artesanato local
 - Aspectos socioculturais das regiões

3543

Psicologia da velhice

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Enunciar a importância da gerontopsicologia no reconhecimento dos problemas que se colocam à pessoa idosa.
- Reconhecer a importância da sexualidade na velhice.

Conteúdos

Gerontopsicologia

- Aspectos biológicos e psicológicos no envelhecer
 - Emoções e velhice
 - Motivação
 - Personalidade: tipologias
- Tarefas evolutivas da velhice
 - Ajustamentos psicossociais da velhice
 - Fase final da vida/reflexão sobre a morte e o luto
- Aspectos cognitivos do envelhecimento
 - Velhice e aprendizagem
 - Avaliação das funções cognitivas
 - Modificações nas funções cognitivas
 - . inteligência, memória e aprendizagem
 - . resolução de problemas e criatividade

A sexualidade na velhice

- Factores que influenciam a mudança de comportamento sexual na velhice
 - Crise da menopausa
- Sexualidade depois dos 60 anos
- Amor e sexualidade na pessoa idosa

3544

Saúde da pessoa idosa – prevenção de problemas

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Reconhecer a importância dos factores que contribuem para a promoção da saúde.
- Reconhecer os problemas de saúde mais comuns na terceira idade.
- Identificar o estado do doente terminal em domicílio, aplicando os métodos e as técnicas de avaliação e prevenção.
- Prestar cuidados, sob orientação, ao idoso em fase terminal.

Conteúdos

Promoção da saúde

- Conceito de saúde
- Higiene corporal
- Alimentação e nutrição
- Exercício físico
- Hábitos tóxicos
- Higiene do meio físico e social
 - Adaptação domiciliária e prevenção de acidentes
 - Reabilitação e reinserção social
- Vacinas
- Doenças crónico-degenerativas: aspectos preventivos
- Controlo da medicação

Problemas de saúde

- Problemas cardiovasculares
 - Hipertensão arterial
 - Angina de peito
 - Enfarte do miocárdio
 - Acidentes vasculares cerebrais
- Problemas respiratórios
- Problemas gastrointestinais
- Problemas hematológicos e oncológicos
- Problemas endocrinológicos
- Problemas genito-urinários
- Problemas musculoesqueléticos
- Problemas neurológicos e sensoriais
- Problemas dermatológicos
- Problemas oftalmológicos
- Problemas infecciosos

Métodos e técnicas aplicados ao doente em estado terminal

- Abordagem compreensiva e multidimensional
- Critérios de inclusão
- Degradação funcional – métodos de avaliação e prevenção

Cuidados em fase terminal

- A higiene
- O conforto
- O apoio
- Actuação após a morte
 - Corpo
 - Família
 - Formalidades

3545

Higiene da pessoa idosa no domicílio

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Executar cuidados de higiene totais e parciais à pessoa idosa, conforme o seu grau de dependência.
- Descrever e executar medidas de higiene geral relativas ao meio ambiente que envolve a pessoa idosa.

Conteúdos

Cuidados de higiene

- Cuidados parciais
 - Cabelo
 - Pele
 - Ouvidos
 - Olhos
 - Boca - prótese, dentes e língua
 - Mãos
 - Pés
 - Unhas
 - Períneo e órgãos genitais
- Cuidados totais
 - Banho na banheira/chuveiro
 - Banho na cama
- A pessoa idosa dependente
- A pessoa idosa independente

Higiene geral

- Limpeza e desinfecção do quarto
- Limpeza e desinfecção das instalações sanitárias
- Limpeza e desinfecção das cozinhas
- Limpeza e desinfecção de outras instalações
- Limpeza e desinfecção do material de uso na higiene individual
- Limpeza e desinfecção das mãos
- Esterilização e desinfecção
- Lixos

3546

Prevenção e primeiros socorros - geriatria

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Identificar os factores e utilizar as medidas que contribuem para a prevenção de úlceras de pressão.
- Reconhecer e utilizar medidas de prevenção do risco de acidente para a pessoa idosa no domicílio.
- Identificar alguns factores que contribuem para o isolamento e imobilidade da pessoa idosa.
- Actuar em situações de emergência.

Conteúdos

Úlceras de pressão

- Conceito de úlcera de pressão
- Processo de desenvolvimento
- Classificação
- Factores de risco
- Cuidados com a pele
- Posicionamento
- Transporte e manipulação do idoso

Risco de acidente

- Quedas
- Intoxicações
- Atropelamentos
- Incêndios

Isolamento e imobilidade

- Envelhecimento físico e psicológico
- Sedentarismo/desporto
- Hábitos culturais/animação
- Exercício físico e mobilidade
- Patologias várias
 - Hipertensão arterial
 - Diabetes
 - Arterial
 - Diabetes

Primeiros socorros

- Primeiros socorros
 - Asfixia
 - Hemorragia
 - Traumatismo
 - Fracturas
 - Queimaduras
 - Reanimação cardiopulmonar

3547

Nutrição e dietética no domicílio

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Preparar uma ementa equilibrada segundo as necessidades da pessoa idosa, respeitando a qualidade do armazenamento e a higiene dos alimentos.

Conteúdos

- Importância dos alimentos
- Grupos de alimentos e seus constituintes
- Apresentação das refeições
- Dietas mais comuns
- Fornecimento de refeições
 - Ambiente
 - Apresentação
- Higiene dos alimentos e da sua confecção
 - Higiene da cozinha
 - Higiene do manipulador
 - Higiene dos preparados
- Armazenamento, conservação e validade dos alimentos
 - Frescos
 - Enlatados
 - Congelados
 - Secos
 - Sugestões de dietas
 - Nutrição para pessoas idosas

3548

Saúde – necessidades individuais em contexto institucional

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Executar os cuidados de higiene totais e parciais da pessoa idosa.
- Executar as medidas de higiene geral relativas ao meio ambiente que envolve a pessoa idosa.
- Executar as medidas de promoção do bem-estar da pessoa idosa.
- Reconhecer a realidade das Instituições de apoio à pessoa idosa.

Conteúdos

Cuidados de higiene

- Cuidados parciais
- Cuidados totais

Higiene geral

- Limpeza e desinfecção dos espaços e instalações
- Limpeza e desinfecção dos equipamentos e materiais

Medidas de promoção do bem-estar

- Limpeza e desinfecção individual e colectiva
- Prevenção das úlceras de pressão
- Prevenção do risco de acidentes
- Prevenção do isolamento e imobilismo da pessoa idosa
- Utilização de meios de primeiros socorros
- Adequação de ementas
- Distribuição e fornecimento das refeições
- Acompanhamento de refeições
- Situações de emergência

Geriatría - práticas profissionais

- Observação participativa do quotidiano
- Análise e compreensão das situações observadas

3549

Higiene da pessoa idosa em lares e centros de dia

Carga horária
50 horas

Objectivo(s) • Executar os cuidados de higiene da pessoa idosa e do meio envolvente.

Conteúdos

- Higiene corporal da pessoa idosa
 - Cuidados de higiene e conforto totais
 - Cuidados de higiene e conforto parciais
 - Grau de dependência da pessoa idosa
- Higiene do ambiente
 - Cuidados de limpeza e arrumação do quarto
 - . cama
 - . chão
 - . roupa
 - . objectos pessoais
 - Cuidados de limpeza e arrumação da casa de banho
 - . loiças
 - . chão
 - . roupa
 - . objectos pessoais
- Lavandaria
 - Colaboração nas tarefas de lavandaria
 - . lavagem e secagem de roupa
 - Preparação e arrumação da roupa da pessoa idosa
 - Levantamento das necessidades de vestuário de uso pessoal da pessoa idosa

3550

Alimentação da pessoa idosa em lares e centros de dia

Carga horária
50 horas

Objectivo(s) • Colaborar na preparação e confecção de refeições.

Conteúdos

- Auxiliar a refeição
- Colaboração na preparação e confecção das refeições
- Restrições dietéticas e condicionantes físicas da pessoa idosa

3551

Animação em lares e centros de dia

Carga horária
50 horas

Objectivo(s) • Desenvolver actividades de animação/ocupação de tempos de lazer.

Conteúdos

- Momentos de lazer
- Estimulação de competências
- Ociosidade
- Contacto com o ambiente externo à Instituição
- Participação nas actividades planeadas pela Instituição

3552

Patologia e efeitos psicossociais decorrentes da hospitalização da pessoa idosa

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Identificar as patologias que conduzem à hospitalização da pessoa idosa.
- Detectar precocemente sinais de alteração ou equilíbrio bio-psicossocial da pessoa idosa.
- Adquirir conhecimentos sobre a situação do doente terminal no hospital.
- Identificar consequências psicológicas e sociais da hospitalização da pessoa idosa.
- Promover a autonomia da pessoa idosa.

Conteúdos

Patologias da pessoa idosa

- Patologia cardiovascular
- Patologia respiratória
- Patologia hematológica e oncológica
- Patologia neurológica e sensorial
- Os acidentes

Equilíbrio bio-psicossocial da pessoa idosa

- A pessoa idosa portadora de doença crónica
 - Sinais e sintomas
 - Sinais de descompressão
 - Agudização da doença
- Situações de emergência
 - Os acidentes
 - As intoxicações

Internamento da pessoa idosa em estado terminal

- Abordagem multidimensional
- Cuidados específicos

3552

Patologia e efeitos psicossociais decorrentes da hospitalização da pessoa idosa

Carga horária
25 horas

Conteúdos *(Continuação)*

Hospitalização - efeitos psicossociais

- A pessoa idosa e o hospital
 - Meio hospitalar
 - “Colegas” de quarto
 - Técnicos e estruturas de apoio
- A hospitalização
 - Aspectos positivos/benefícios
 - . tratamento
 - . ganhos em saúde
 - Aspectos negativos
 - . perda do quadro de referências
 - . família
 - . aumento dos níveis de dependência

Autonomia da pessoa idosa

- Minimizar os efeitos das hospitalizações na vida da pessoa idosa
 - Nas actividades da vida
 - . higiene e alimentação
 - . sono
 - . ocupação e conforto
 - As visitas
 - A família da pessoa idosa
 - . apoio
 - . informação
 - . preparação/ensino
- O apoio extra-hospitalar
 - O recurso a outros recursos da sociedade
 - . apoio domiciliário
 - . centro de dia
 - . lar
 - A alta médica e continuidade da prestação de cuidados
 - . consultas
 - . medicação
 - . exames/tratamentos

3553

Saúde mental na 3.^a idade

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Identificar as questões relacionados com a saúde mental em geral e com a saúde mental da pessoa idosa em particular.
- Enunciar as noções de psicopatologia da pessoa idosa.
- Diferenciar os recursos comunitários de apoio à pessoa idosa com doença mental.

Conteúdos

Saúde mental e recursos

- A saúde mental na 3.^a idade
 - Definição
 - Promoção
 - Saúde mental e comunidade

Psicopatologia da pessoa idosa

- O normal e o patológico
 - Conceito de doença mental
- Envelhecimento normal e patológico
- Depressão na pessoa idosa
- Psicopatologia do delírio
- Perturbações sensoriais e delírio

Recursos comunitários de apoio

- Respostas sociais à velhice
 - Saúde e comunidade
 - O hospital e o seu papel face à pessoa idosa
 - Outros recursos
 - . família
 - . apoio domiciliário
 - . lares

3554

Animação em Instituições de saúde

Carga horária
50 horas

Objectivo(s) • Reconhecer a importância das actividades de ocupação / animação da pessoa idosa.

Conteúdos

- Terapia ocupacional
 - Objectivos
 - Planificação
 - Avaliação
- Técnicas de ocupação
 - Rotinas diárias
 - . higiene
 - . culinária
 - . costura
 - . jardinagem
 - Actividades manuais
 - . pintura
 - . colagem
 - . desenho
 - . tecelagem
 - . picotagem
 - Actividades recreativas
 - . passeios
 - . festas
 - . jogos
 - Actividades físicas
 - . ginástica e jogos

3555

Animação da pessoa idosa com doença mental

Carga horária
50 horas

Objectivo(s) • Aplicar as técnicas de animação com a pessoa idosa com doença mental.

Conteúdos

- Técnicas de animação de grupos
- Técnicas específicas
 - Musicoterapia e expressão corporal
 - Manuseamento de alguns materiais
- Avaliação das técnicas/progressos terapêuticos

6. SUGESTÃO DE RECURSOS DIDÁCTICOS

- *Acolhimento de utentes e visitantes* – Teresa de Sousa, 1999 (videograma)
- *Actuação de emergência em situação de engasgamento, febre e convulsão* (videograma)
- *Animação e lazer* – Teresa Ramilo, Instituto Monitor (videograma)
- *Cadeira de rodas (A): um suporte para a autonomia* (videograma)
- *Enfermagem e cuidados básicos de saúde* – António Pedro Hortelão, Soforma – formação profissional, 1999 (videograma)
- *Enfermagem e cuidados básicos de saúde* (videograma)
- *Enquadramento Social do Idoso* – Teresa Ramilo, Instituto Monitor, 2000
- *Higiene no idoso acamado* (videograma)
- *Intervenção do animador social em idosos com limitações e dependências* – José Manuel Gomes da Silva e Sousa, Kit de intervenção no apoio ao idoso, EPAR – Desenvolvimento, Ensino, Formação e Inserção, s.d. (Videograma)
- *Intervenção do animador social em idosos com limitações e dependências* – José Manuel Gomes da Silva e Sousa, Manual técnico do formador, Kit de intervenção no apoio ao idoso, EPAR – Desenvolvimento, Ensino, Formação e Inserção, s.d.
- *Manual de psicologia do idoso* – Teresa Ramilo, Instituto Monitor, 2000
- *Manual do formador: Apoio a idosos em meio familiar* – Maria do Carmo Cabêdo Sanches e Fátima João Pereira, Projecto Delfim, s.d.
- *Manual técnico de mobilização do idoso* – Teresa Ramilo, Instituto Monitor, 2000
- *Movimentação de pacientes acamados* – José Manuel Gomes da Silva e Sousa, Manual técnico do formador, Kit de intervenção no apoio ao idoso, EPAR – Desenvolvimento, Ensino, Formação e Inserção, s.d.
- *Movimentação de pacientes acamados* – José Manuel Gomes da Silva e Sousa, Manual técnico do formador, Kit de intervenção no apoio ao idoso, EPAR – Desenvolvimento, Ensino, Formação e Inserção, s.d. (Videograma)
- *Movimentação de pacientes acamados* – José Manuel Gomes da Silva e Sousa, Manual técnico do formador, Kit de intervenção no apoio ao idoso EPAR – Desenvolvimento, Ensino, Formação e Inserção, s.d.
- *Movimentação de pacientes acamados* – José Manuel Gomes da Silva e Sousa, Manual técnico do formador, Kit de intervenção no apoio ao idoso EPAR – Desenvolvimento, Ensino, Formação e Inserção, s.d. (videograma)
- *Movimentação de pacientes acamados* – José Manuel Gomes da Silva e Sousa, Manual técnico do formador, Kit de intervenção no apoio ao idoso EPAR – Desenvolvimento, Ensino, Formação e Inserção, s.d.
- *Movimentação de pacientes acamados* – José Manuel Gomes da Silva e Sousa, Manual técnico do formador, Kit de intervenção no apoio ao idoso EPAR – Desenvolvimento, Ensino, Formação e Inserção, s.d.
- *Prevenção e segurança* – José Manuel Gomes da Silva Sousa, Kit de intervenção no apoio ao idoso, EPAR – Desenvolvimento, Ensino, Formação e Inserção, s.d. (videograma)
- *Prevenção e segurança* – José Manuel Gomes da Silva Sousa, Manual técnico do formador, Kit de intervenção no apoio ao idoso, EPAR – Desenvolvimento, Ensino, Formação e Inserção, s.d.
- *Psicologia do adulto e do idoso* – Helena Marchand, 2005
- *Psicologia do envelhecimento do idoso* – José H. Barros de Oliveira, Legis Editora, 2005
- *Psicologia do idoso* – Ana Castanho, Soforma – formação profissional, 1999
- *Sector dos serviços de proximidade: serviços de acção social* - Lisboa, IQF, 2005
- *Segredos em geriatria: respostas necessárias ao dia-a-dia: em round, na clínica, em exames orais e escritos* - Mary Ann Forciea e Risa Lavizzo-Mourey, Editora Artes Médicas Sul (1998)